

Tipos e proporções de substratos no desenvolvimento de mudas de abóbora

Suelen Conceição da Silva^{1*}; Francisca Barbosa da Silva¹; Jocilene Maria S Carvalho¹; Custódio Elmar Fortes¹; Sandy Rayssa V Arruda¹; Uemeson José dos Santos¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - Campus Santarém, CEP: 63020-820, Santarém – PA, Brasil; suelenagro25@gmail.com; franciscabarbosasilvahosp@hotmail.com; mariajocilene94@yahoo.com.br; custodioelmarfortes@gmail.com; sandyrayssaifpa@gmail.com; uemeson.santos@ifpa.edu.br

* Apresentador do trabalho no 57º CBO

RESUMO

A abóbora é uma hortaliça de destaque produzida no Brasil, onde é considerada uma importante fonte de nutrientes para a população. Estudos científicos para avaliação da produção de mudas dessa hortaliça são de suma importância para tornar viável o desenvolvimento da olericultura regional. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de tipos e proporções de substratos no desenvolvimento de mudas de abóbora. O estudo foi realizado no IFPA – Campus Santarém, em ambiente protegido, utilizando sacos com capacidade de 0,25 L, em delineamento inteiramente casualizado, com proporções de terra preta (TP) e cama de aviário (CA) como substrato, sendo T1 - 100% TP, T2 - 75% TP e 25% CA e T3 - 50% TP e 50% CA. Após 34 dias da semeadura, foram avaliados: número de folhas (NF), altura (AP), diâmetro do coleto (DC), massa fresca da parte aérea (MFPA), massa seca da parte aérea (MSPA), comprimento da raiz (CR), massa fresca da raiz (MFR) e massa seca da raiz (MSR). Para todas as variáveis avaliadas observou-se que não houve diferenças significativas entre os tratamentos. Portanto, qualquer proporção de substrato pode ser recomendada para a produção de mudas de abóbora.

PALAVRAS-CHAVE: *Cucurbita pepo*, cama de aviário, terra preta, hortaliça-fruto.